



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

**PLANO DE ENSINO**

**Curso:** Medicina

**Departamento:**

**Eixo:** Eixo Biológico/Eixo da Prática

**Módulo:** Obstetrícia

**Disciplina(s):** Obstetrícia

**Carga Horária:** 90 horas

**Créditos:** 05

**Código:** SCG0045

**Professor Responsável:** Dásio Antonio Pereira Marcondes

**EMENTA**

Gravidez normal e patológica. Parto normal e patológico. Propedêutica clínica e laboratorial. As intercorrências mais frequentes que alteram o curso da gestação. As relações entre o meio e a evolução do ciclo gestatório. A Obstetrícia Social. Mortalidade materna e perinatal. Medicina fetal. Aspectos éticos e jurídicos

**OBJETIVO GERAL**

Capacitar o interno quanto a:

Ampliar e integrar os conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área de obstetrícia, com vistas à formação do médico generalista

Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos;

Acompanhar um de pré-natal de baixo e alto risco, com ênfase na anamnese, exame físico e uso racional da propedêutica complementar;

Adquirir habilidades na assistência às emergências obstétricas desde complicações do primeiro trimestre até o parto;

Acompanhar a evolução puerperal até a alta hospitalar e também as gestantes que internem durante a gestação;

Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas;

Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde;

Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente

**COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES**

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer o Pré-natal de baixo risco e identificar o alto risco quando presente;
- Reconhecer as principais síndromes em obstetrícia, com ênfase nas patologias mais comuns, entendendo os seus principais mecanismos patogênicos e fisiopatológicos.
- Descrever com desenvoltura a história clínica e realizar o exame físico de forma completa e sistemática no intuito de identificar e caracterizar os principais achados anormais no paciente com patologia obstétrica clínica ou cirúrgica.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA**

- Elaborar o diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes;
- Acolher e assistir de forma humanizada a parturiente e seus familiares
- Entender as diversas fases do tratamento do paciente cirúrgico e suas complicações (pré, per e pós-operatório).
- Conhecer as principais técnicas e procedimentos cirúrgicos em obstetrícia.
- Desenvolver raciocínio crítico.
- Aplicar os conhecimentos na prática.
- Atuar em equipe multiprofissional.
- Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.
- Estimular o interesse dos alunos pela pesquisa.
- O estudante deverá saber mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar determinadas situações clinico-cirúrgicas que serão colocadas pelo docente no decorrer do módulo, processo que avaliará a competência do discente durante o módulo.
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade.
- Avaliar o feto como paciente fazendo uso racional dos métodos propedêuticos complementares (ultrassonografia, doplexografia, cardiotocografia, em gestações de baixo e alto risco.

**METODOLOGIA**

Aulas teóricas de 50 minutos utilizando 4 horas nas manhãs de 4ª feira, 5ª feira e Sábado.

Aulas práticas nas manhãs de 4ª e 5ª feira (1 hora).

Seminários para fixação da matéria intercalando o conteúdo teórico.

**AVALIAÇÃO**

A nota será composta pela avaliação formativa (AF) a qual é dividida em (AF1) aproveitando em atividade práticas: avaliação clínica, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, participação em sessões clínicas e discussão de casos. (AF2) Postura médica: pontualidade, assiduidade, comportamento ético e moral, relacionamento com a equipe de saúde, com o paciente e interesse técnico-científico. A nota 1 será formada por (AF1+AF2). A nota 2 será a avaliação do conhecimento teórico-prático (AT1), média da prova teórica (preferencialmente questões discursivas) e da prova prática (avaliação escrita sobre assuntos práticos como relatórios, provas com pacientes ou provas multimídia). A nota final compreende  $(\text{nota } 1 \times 6 + \text{nota } 2 \times 6) / 10$

Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 7 (sete), se a nota final for igual ou superior a 4 (quatro) e inferior a 7 (sete) o aluno será submetido a nova avaliação e sua média deverá ser igual ou superior a 5 (cinco). Casos de nota final inferior a 4 (quatro) o aluno será reprovado, devendo repetir a disciplina.

**INTERDISCIPLINARIDADE**

Interface da obstetrícia com a Ginecologia, Neonatologia e Diagnóstico por Imagem.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**A - PARTE TEÓRICA – Módulo de Fisiologia Obstétrica:**

1. A importância médico-social da obstetrícia. Conceitos de mortalidade materna e perinatal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

2. O ovo humano em formação. Organogênese. Placenta. Morfologia e fisiologia.
3. Modificações do organismo materno. Hormoniologia da gravidez.
4. Anamnese e exame físico da gestante. Diagnóstico clínico e laboratorial da gravidez.
5. Assistência pré-natal e higiene da gravidez.
6. O parto: estudo do objeto e do trajeto (duro e mole).
7. Contratilidade uterina durante a gestação e parto.
8. O parto: fases mecânicas e fases clínicas e diagnóstico do trabalho de parto.
9. O parto: condução do parto normal em apresentação de vértice.
10. O puerpério normal: estudo clínico e assistência. Mamas e lactação.
11. Propedêutica obstétrica: amniocentese e amnioscopia.
12. Propedêutica obstétrica: ultra-sonografia, perfil biofísico fetal e dopplerfluxometria.

**B – PARTE TEÓRICA – Módulo de Patologia Obstétrica:**

13. Interrupções de 1º e 2º trimestre: abortamento, prenhez ectópica e coriomas.
14. Hemorragias do 2º e 3º trimestre: placenta prévia e deslocamento prematuro da placenta.
15. Distúrbio da coagulação no ciclo grávido-puerperal.
16. Prematuridade.
17. Doença hemolítica perinatal.
18. Gravidez prolongada.
19. Sofrimento fetal agudo e crônico.
20. Distócia do trajeto. Desproporção céfalo-pélvica.
21. Distócia do motor (discinesia uterina).
22. Patologia do 3º e 4º períodos do parto.
23. Ruptura uterina e laceração do trajeto.
24. Apresentações pélvicas, defletidas (de bregma, face e frente) e córmica.
25. Hipertensão e gravidez: hipertensão vascular crônica, pré-eclampsia.
26. Diabete e gravidez.
27. Cardiopatia e gravidez.
28. Doenças sexualmente transmissíveis durante a gestação.
29. Rubéola, toxoplasmose e citomegalovirose.
30. Operação cesariana: indicações, técnica, complicações e pós-operatório.
31. Fórcepe.

**C - PARTE PRÁTICA – dirigidas pelos monitores concursados e habilitados pela Disciplina:**

1. Aulas práticas na enfermaria.
2. Aulas práticas no ambulatório de pré-natal.
3. Exercícios tocomáticos no manequim.
4. Prática cardiotocográfica

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- 1, Chaves Netto, H. Obstetrícia Básica. (2015)
2. Cunningham FG et AL. Obstetrícia de Williams. 24ºed. Porto Alegre: AMGH,2016.
3. Sá RAM e Oliveira CA. Hermogenes Obsterícia Básica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
4. Williams. Tratado de Obstetrícia. (2001)